



## CARTA PEDAGÓGICA

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes. Paulo Freire

Santa Catarina – SC, 12 de Setembro de 2011.

À Rede de Educação Cidadã – educadores e educadoras populares de todo o Brasil

Compartilhar nossas experiências sobre o que vivenciamos nesse Estado que é grande em caráter territorial e também em desafios na busca por um projeto humanizador e igualitário exige um grande compromisso e para tanto, inicialmente decidimos por nos reunirmos e fazê-lo coletivamente, o que estava planejado para acontecer nas últimas semanas que passaram; no entanto, devido às chuvas que atingiram o Estado e todas suas consequências, infelizmente não conseguimos nos reunir fisicamente e dessa forma, encontramos a alternativa através do esforço de cada um dos cinco núcleos em reunir o seu coletivo local para levantar os apontamentos necessários para subsidiar essa carta.

A partir de uma análise de cada um dos coletivos locais nossa avaliação estadual em relação as atividades realizadas no período de Março/2011 até o momento deu conta de identificar que está muito presente as dificuldades geradas pela morosidade e burocracia para a retomada dos trabalhos com o aporte de recursos do convênio, o que ocorreu somente no início do mês de Agosto. Mesmo assim, a caminhada da rede no Estado e a atuação de cada um dos educadores envolvidos nos mais diversos movimentos e organizações permitiu uma articulação que foi capaz de garantir minimamente a continuidade dos trabalhos e este é com certeza um saldo bastante positivo.

Neste período resgatando as ações de cada um dos núcleos indentificamos que dentre todos os processos políticos pedagógicos que foram desencadeados, os mais importantes e abrangentes foram:

- Participação, acompanhamento e articulação para garantir a realização das conferências especificamente as que não eram obrigatórias em nível municipal ou regional, como (juventude, segurança alimentar e nutricional e da mulher).

- Participação na etapa estadual da conferência de SAN e Juventude;

- Apoio ao Fórum de economia solidária do extremo oeste e planalto serrano e participação em audiência pública local e estadual onde foi debatido sobre as Políticas Públicas Nacionais e Estaduais de fortalecimento da Economia Solidária e o Projeto de Lei 865, que cria a Secretaria Especial de Micro e Pequena Empresa, vinculando as atribuições da Economia Solidária, assim como o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) e a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES).

- Articulação com sindicatos e pastorais sociais para participação no Grito dos Excluídos – 7 de Setembro;

- Articulação na criação de Fórum Regional de políticas públicas para as mulheres no extremo oeste catarinense;
- Realização de Intercâmbios intermunicipais com crianças, adolescentes e jovens participantes das oficinas de percussão e capoeira e dos grupos de hip –hop;
- Reativação do Fórum dos movimentos sociais de Blumenau;
- Articulação na criação do Fórum de Direitos e Combate a Tortura de Blumenau;
- Articulação na criação da Associação das Trabalhadoras Domésticas de Blumenau;
- Participação e multiplicação das atividades do I e II Módulo do Curso Teatro do Oprimido em Florianópolis e região metropolitana;
- Mobilização e articulação para a formação do Comitê de saúde integral da população negra em Florianópolis e região metropolitana.
- Articulação na criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de São Joaquim;
- Articulações e planejamento do II Colóquio Internacional de Direitos Humanos (dezembro em Lages) e Seminário de Direitos Humanos (outubro em São Joaquim).
- Projeto Garantindo Direitos na Unidade Prisional de São Joaquim', em parceria com CDH e Conselho Comunitário, pela aplicação da Lei 12.433/2011 e acesso dos detentos a remissão da pena por estudo.

- Participação e apoio ao Movimento de greve dos Professores estaduais;

Visando manter o trabalho em consonância com o PPP e na busca constante pela construção de um Projeto Popular para o Brasil, planejamos para o próximo período manter nossas atividades de acordo com a conjuntura estadual e de cada um dos núcleos, centrando esforços nas seguintes ações:

- Articulação para desenvolver a Educação Cidadã e Alfabetização de Jovens e Adultos nas Unidades Prisionais na aplicação da Lei 12.433/2011.
- Construção do Projeto em Educação do Campo/ Pronera em diálogo com Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, MST e sistema público de ensino;
- Problematizar as diferentes formas de exclusão social que estão presentes ou constituem a extrema pobreza e contribuir pedagogicamente em oficinas artísticas e culturais (capoeira, percussão e hip – hop) com crianças, adolescentes e jovens;
- Contribuir na legitimação do Movimento Negro
- Contribuir na formação, organização e andamento do Fórum Territorial de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Contribuir no andamento dos trabalhos e no fortalecimento do Fórum de Economia Solidária;
- Acompanhar projetos e ações na área indígena;
- Articular debates sobre Gênero, integrando ações entre os movimentos e estudantes.
- Trabalhar com familiares dos apenados para fortalecer e fazer mudar o sistema prisional;
- Multiplicar o método do teatro do oprimido nas comunidades em situação de vulnerabilidade econômico-social; - Articular um coletivo de formadores nas temáticas da educação popular para a organização e fortalecimento dos grupos de base;

Para desenvolvimento dessas atividades entendemos que temos desafios, entre eles, o pouco número de oficinas e a necessidade de envolvimento de todos os educadores do coletivo estadual na preparação e realização dos encontros intermunicipais. Elencamos também como importante buscar o constante envolvimento entre os educadores da RECID da região sul e a discussão a partir do ponto de vista pedagógico sobre a concepção de rede que temos.

Enfim, o trabalho é grande, mas grande também é nossa vontade de participar, somar forças com outros atores e desenvolver ações em busca da transformação de nossa sociedade.

